



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

036. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO – SEGURANÇA DO TRABALHO (OPÇÃO: 045)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 15 minutos do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Na obra 'Alice no País das Maravilhas', a protagonista depara-se com o gato risonho e o questiona a respeito do caminho correto a seguir. O felino retruca perguntando para onde ela gostaria de ir e, ao receber a resposta de que "tanto faz, não importa muito para onde", responde: "Então, não importa qual o caminho a seguir, qualquer um serve." Consequentemente, Alice segue sem rumo em suas viagens.

Essa alegoria representa, muitas vezes, a realidade, pois a inexistência de metas e objetivos específicos faz com que, muitas vezes, o gestor governamental se conforme com qualquer resultado, comprometendo o atendimento aos legítimos anseios da sociedade.

Desse modo, o planejamento é item que requer atenção especial e, nesse contexto, deve haver um método de gestão para a utilização ótima dos recursos e a racionalização dos procedimentos administrativos com melhores resultados, não se restringindo a um determinado exercício financeiro, sendo, em suma, o esforço pela qualidade total e pela excelência na administração pública.

Planejar é transformar em objetivos e metas a visão de futuro da administração. Parte-se do diagnóstico dos problemas a serem enfrentados, obtidos por meio de audiências públicas junto à população e outros instrumentos de transparência e, após delineada a situação a ser superada, são propostas ações governamentais para a consecução dos resultados.

Executar é colocar em prática o que foi planejado e pressupõe uma adequada estrutura procedimental, material e humana para a correta operacionalização das ações governamentais.

(Leandro Luis dos Santos Dall'Olio e Marcus Augusto Gomes Cerávolo, O Ciclo PDCA e o Planejamento na Administração Pública, em <https://jus.com.br> - acesso em 10/12/2019 - Adaptado)

01. Com base na alegoria apresentada no primeiro parágrafo, é correto afirmar que os autores usam a

- (A) ilustração, para exemplificar o caminho a ser seguido por gestores.
- (B) recomendação, para criticar a administração pública sobre a racionalização dos procedimentos administrativos.
- (C) comparação, para destacar a necessidade de metas e objetivos como item que requer atenção na administração pública.
- (D) ironia, para criticar a administração que, muitas vezes, não se esmera no planejamento dos recursos públicos.
- (E) avaliação, para discordar da resposta de Alice, que não se importa com o caminho a seguir.

02. Uma frase que condiz com a informação do 2º parágrafo é:

- (A) A população pode ficar comprometida com a falta de planejamento do administrador.
- (B) Embora o gestor governamental se conforme com qualquer resultado, a falta de metas e objetivos não interfere nos interesses da sociedade.
- (C) Os objetivos específicos podem comprometer o atendimento dos desejos da sociedade, mas não o das metas.
- (D) Mesmo que os anseios da sociedade fiquem comprometidos, o gestor governamental deve buscar bons resultados.
- (E) A alegoria apresentada expõe, em detalhes, as mazelas que o gestor governamental deve superar na realidade.

03. No quarto parágrafo, os autores afirmam que o planejamento

- (A) corresponde a objetivos e metas empregados para criticar as ações do gestor público na busca de resultados.
- (B) é um mecanismo de transparência por meio do qual a administração pública pode atrair problemas.
- (C) é a consecução dos resultados baseados no diagnóstico dos problemas a serem enfrentados.
- (D) transfigura as propostas devidamente delineadas com o intuito de que as audiências públicas não sejam evidenciadas.
- (E) deve ser baseado em pesquisas realizadas junto à sociedade para que sejam detectadas as dificuldades a serem transpostas.

04. Um título adequado ao texto é:

- (A) Planejamento: exclusividade da gestão pública.
- (B) Planejamento: um mal necessário.
- (C) Planejamento: infraestrutura em destaque.
- (D) Planejamento: um conto de fadas inacessível.
- (E) Planejamento: análise, transparência e propostas.

05. No último parágrafo, os autores

- (A) definem a ação de executar, com base no planejamento e com adequada infraestrutura.
- (B) afirmam que o executar é consequência natural do planejamento.
- (C) observam que a prática do executar prescinde de infraestrutura.
- (D) evidenciam que a estrutura procedimental leva a colocar em prática o que foi planejado.
- (E) explicam que executar é algo que antecede as ações dos agentes governamentais.

06. Considere a passagem:

... deve haver um método **de** gestão **para** a utilização ótima dos recursos e a racionalização **dos** procedimentos administrativos **com** melhores resultados, não se restringindo **a** um determinado exercício financeiro...

Nesse trecho, o vocábulo destacado que expressa finalidade é

- (A) de.
- (B) para.
- (C) dos.
- (D) com.
- (E) a.

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Meu filho, John Jr., agora com 16 anos, passara de adolescente barulhento e rebelde a um introvertido **extremado**, que gastava todo o seu tempo livre surfando por só Deus sabe que sites da internet ou jogando videogames violentos. Seu desempenho escolar havia despencado para um punhado de notas baixas, e ele só manifestava interesse em mergulhar de cabeça em coisas cibernéticas.

[...]

Em menos de uma semana, Sara gingava para lá e para cá, exibindo abertamente a tatuagem, e, de quebra, uma argola no nariz, para dramatizar sabe-se lá qual afirmação. As duas semanas de castigo que recebeu por essa estupidez serviram apenas para deixá-la mais **insolente** e distante.

(James C. Hunter. *De volta ao mosteiro*)

07. Assinale a alternativa cuja frase apresenta apenas linguagem com sentido próprio.

- (A) Meu filho, John Jr., agora com 16 anos, passara de adolescente barulhento e rebelde...
- (B) ... que gastava todo o seu tempo livre surfando [...] por sites da internet...
- (C) Seu desempenho escolar havia despencado...
- (D) ... para um punhado de notas baixas...
- (E) ... ele só manifestava interesse em mergulhar de cabeça em coisas...

08. Considerando o contexto, os vocábulos destacados no texto – **extremado** e **insolente** – têm, respectivamente, sentido de

- (A) competente, imprudente.
- (B) destacado, polida.
- (C) revoltado, reverente.
- (D) exagerado, desrespeitosa.
- (E) consumado, cortês.

Leia a tirinha para responder às questões de números 09 a 11.



(Quino, Mafalda, Os clássicos da banda desenhada – Edições Devir)

09. O humor da tirinha ocorre no último quadrinho, porque

- (A) o consultório do dentista é realmente um lugar muito curioso.
- (B) o menino entende a explicação dada pela menina.
- (C) a menina descreve um comportamento contraditório das pessoas.
- (D) o menino fica ainda mais curioso do que já estava antes.
- (E) o menino e a menina se olham firmemente sem deixar dúvidas.

10. No primeiro quadrinho, a menina fala sobre a ida de seu pai ao consultório do dentista. No último quadrinho, ela informa sobre a pessoa que vai ao dentista. É correto afirmar que, nos 2º e 3º quadrinhos, ela
- (A) se confunde sobre o que vai dizer a respeito do local.
 - (B) afirma que só ocorrem fatos comuns no local.
 - (C) descreve o lugar com muitos detalhes.
 - (D) é otimista ao se referir ao dentista.
 - (E) explica as ações das pessoas sem entender nada.

11. Considere o texto a seguir:

A menina, **embora** inicie a conversa falando, no primeiro quadrinho, sobre seu pai, nos outros quadrinhos, dá detalhes sobre o consultório do dentista, **no entanto** poucas informações foram acrescentadas.

As expressões em destaque podem ser substituídas, preservando o sentido em que se encontram no contexto, respectivamente, por:

- (A) visto que, conforme.
- (B) mesmo que, portanto.
- (C) conforme, enquanto.
- (D) a não ser que, porque.
- (E) conquanto, contudo.

12. Assinale a alternativa em que a forma verbal está flexionada corretamente de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O menino não entrevistou nas últimas falas da menina.
 - (B) Não haverá higiene bucal, se as pessoas se mantiverem afastadas do dentista.
 - (C) As crianças vão a um consultório infantil, desde que vale a pena se divertir com os brinquedos.
 - (D) Quando as crianças virem o bem que o dentista lhes faz, ficarão felizes.
 - (E) Tratamentos dentários regulares bloqueiam a evolução indesejada de cáries.

13. Assinale a alternativa em que a pontuação está usada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As pessoas, que vão ao consultório de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
- (B) As pessoas que vão ao consultório de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
- (C) As pessoas que vão ao consultório, de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
- (D) As pessoas que vão ao consultório de um dentista sempre, abrem a boca mas, não dizem nada.
- (E) As pessoas que vão ao consultório de um dentista, sempre abrem a boca mas não dizem, nada.

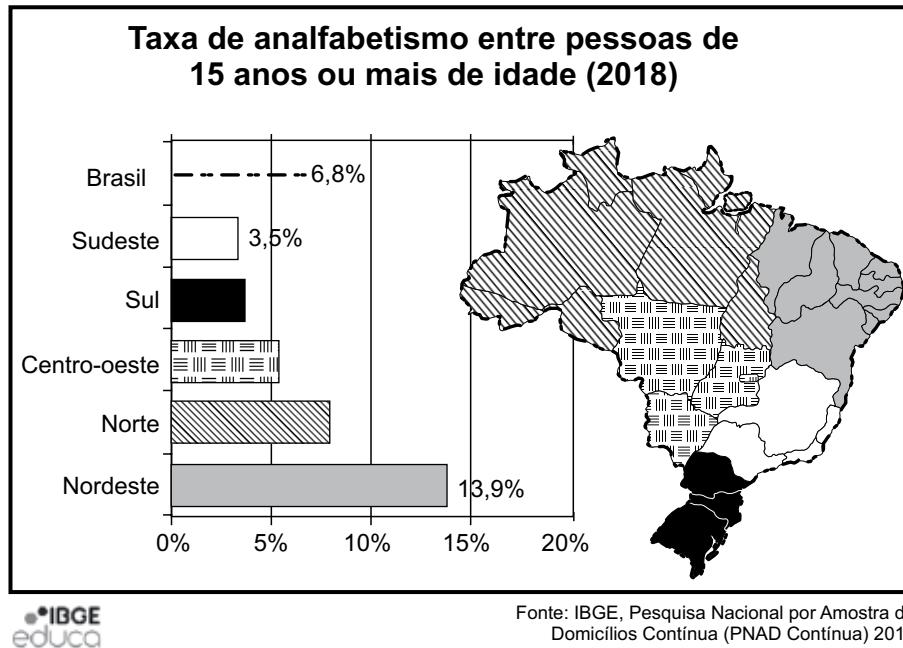
14. Assinale a alternativa em que a concordância está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A menina se mostrou meia preocupada com a situação de seu pai.
- (B) Já fazem muitos anos que o menino não vai ao dentista, por isso está curioso.
- (C) A maioria das crianças não gosta de ir ao dentista.
- (D) Segue anexo à correspondência todas as fichas de clientes do dentista.
- (E) Existe, nos tempos atuais, muitos procedimentos para combater as cáries.

15. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, quanto à regência e ao emprego da crase, assinale a alternativa correta.

- (A) As pessoas lembram sempre de que devem consultar o dentista, mas não ficam a vontade.
- (B) Todo bebê, à partir de 6 meses, deveria ser levado no dentista para uma avaliação bucal.
- (C) Graças à Deus, o dentista reviu ao tratamento bucal daquele menino.
- (D) Em relação à saúde, convém que cada um cuide de sua própria higiene bucal.
- (E) Ele obedeceu à seu pai, mas preferia brincar do que tratar dos dentes.

16. Um dado importante sobre educação é o percentual de pessoas alfabetizadas. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,8% (11,3 milhões de analfabetos). O gráfico a seguir também apresenta as taxas de analfabetismo das grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.



Analise as quatro afirmações a seguir.

- I. Aproximadamente 5,4% dos analfabetos brasileiros estão concentrados na região Centro-Oeste.
- II. A Região Nordeste apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de quatro vezes maior do que a taxa estimada para a Região Sudeste.
- III. A Região Norte apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de 8%.
- IV. A diferença entre os percentuais de analfabetismo entre as regiões Norte e Sul é, aproximadamente, 9%.

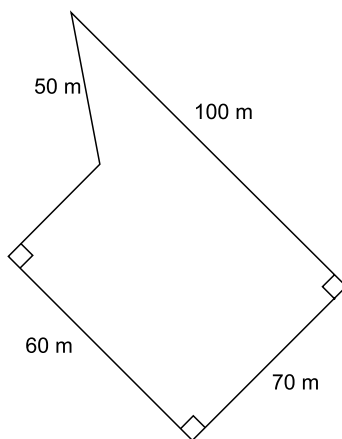
As duas únicas afirmações corretas são:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

R A S C U N H O

17. Em uma partida de vôlei foram jogados 3 sets: o primeiro teve a duração de 28 min, o segundo durou 32 min, e o terceiro, 41 min. Houve 2 intervalos de 3 min cada um. Se a partida iniciou às 19h 47min, o último set terminou às
- (A) 21h 14min.
(B) 21h 25min.
(C) 21h 34min.
(D) 21h 45min.
(E) 21h 52 min.
18. A lista a seguir apresenta, em ordem crescente, os salários, em reais, de 16 funcionários de um dos departamentos de uma empresa.
- 1.500, 1.500, 1.500, 1.800, 1.800, 1.800, 1.800, 2.400, 2.400, 3.600, 6.000, 6.000, X, 8.000, 8.000, 8.000.
- Sabe-se que o salário médio desses 16 funcionários é R\$ 3.975,00. Desse modo, o salário X é igual a
- (A) R\$ 6.000,00.
(B) R\$ 6.750,00.
(C) R\$ 7.500,00.
(D) R\$ 7.750,00.
(E) R\$ 8.000,00.
19. Uma loja vendia uma calça por um preço P. Esse preço sofreu dois reajustes: um aumento de 25% e, depois, um desconto de 40% sobre o preço já reajustado. Assim, essa calça passou a custar:
- (A) 0,75 P.
(B) 0,85 P.
(C) 0,95 P.
(D) 1,15 P.
(E) 1,25 P.
20. Em uma sala há 12 pacotes de pesos iguais. Se cada um dos pacotes pesasse 750 g a mais, o peso total desses pacotes seria 834 kg. O peso de cada um desses pacotes é de
- (A) 60,25 kg.
(B) 62,50 kg.
(C) 65,75 kg.
(D) 67,25 kg.
(E) 68,75 kg.

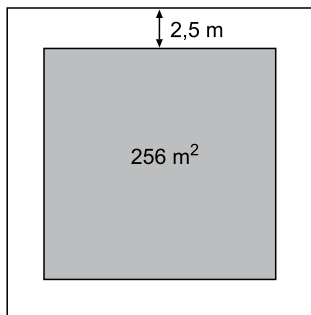
21. Ao colocar 108 litros de água em um tanque, observa-se que o marcador, que antes indicava $\frac{3}{8}$ do tanque, passou a indicar $\frac{1}{2}$ do tanque. Nesse caso, a capacidade total do tanque, em litros, é igual a
- (A) 840.
(B) 864.
(C) 875.
(D) 904.
(E) 920.
22. Para uma pesquisa, foram entrevistados 240 jovens de uma cidade. Nessa pesquisa, observou-se que:
- I. 40% dos entrevistados foram reprovados pelo menos uma vez no Ensino Médio;
II. 15% dos entrevistados concluíram o Ensino Médio com pelo menos uma reprovação.
- É correto afirmar que o número de jovens que foram reprovados pelo menos uma vez, mas não concluíram o Ensino Médio, é:
- (A) 132.
(B) 108.
(C) 75.
(D) 60.
(E) 36.
23. O polígono da figura a seguir representa um terreno. A figura não foi construída obedecendo a uma escala.



A área desse terreno, em m^2 , é igual a

- (A) 4 500.
(B) 4 800.
(C) 5 200.
(D) 5 600.
(E) 6 200.

24. Dona Nina faz bolos para vender. Ela fez uma previsão do valor a ser recebido por uma determinada quantidade de bolos, todos iguais. Dona Nina calculou que, se cada um fosse vendido por R\$ 15,00, faltariam R\$ 195,00 para obter o valor previsto e que se vendesse por R\$ 26,00, receberia R\$ 102,00 além do valor previsto. Nina optou por vender cada bolo a R\$ 24,00. Assim, ela receberá, além do previsto, a seguinte quantia:
- (A) R\$ 48,00.
(B) R\$ 55,00.
(C) R\$ 60,00.
(D) R\$ 64,00.
(E) R\$ 72,00.
25. Em um quarteirão de formato quadrado foi construída uma calçada com 2,5 m de largura. Dessa maneira, a medida da área para construção no quarteirão foi reduzida e passou a ser de 256 m^2 , conforme mostra a figura.



A medida da área original do quarteirão, que inclui a calçada, era igual a

- (A) 289 m^2 .
(B) 324 m^2 .
(C) 361 m^2 .
(D) 400 m^2 .
(E) 441 m^2 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Portaria nº 915, de 30 de julho de 2019, exarada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, aprova novo texto da Norma Regulamentadora nº 1 – Disposições Gerais e, entre outros dispositivos, estabelece que

- (A) todo trabalhador, ao ser admitido ou mudar de função, que implique alteração de risco, deve receber informações sobre os riscos que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho, bem como sobre as doenças profissionais ou do trabalho associadas ao trabalho que realizará.
- (B) o trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.
- (C) a capacitação dos trabalhadores deverá incluir o treinamento inicial, o treinamento periódico e o treinamento emergencial, que deverá dar-se quando da ocorrência de acidente grave ou fatal, que denote a necessidade de reforço na capacitação dos trabalhadores.
- (D) se entende por ordem de serviço de segurança e saúde no trabalho as instruções por escrito, em papel, correio eletrônico ou outras mídias semelhantes, quanto às precauções para evitar acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais.
- (E) o aproveitamento de treinamentos anteriores, em mais de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária original, exclui a responsabilização do empregador em caso de acidentes de trabalho provocados por presumível falha na capacitação dos trabalhadores.

27. Em conformidade com as disposições contidas na Norma Regulamentadora 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, é correto afirmar que

- (A) os estabelecimentos construídos a partir de 24 de setembro de 2019 devem possuir mictórios na proporção de uma unidade para cada 20 (vinte) trabalhadores ou fração até 100 (cem) trabalhadores, e de uma unidade para cada 50 (cinquenta) trabalhadores ou fração, no que exceder.
- (B) será exigido, para cada grupo de trabalhadores ou fração, 1 (um) chuveiro para cada 10 (dez) trabalhadores, nas atividades laborais em que haja exposição e manuseio de material infectante, substâncias tóxicas, irritantes ou que em sua realização exijam esforço físico intenso.
- (C) os vestiários devem ser dimensionados em função do número de trabalhadores que necessitam utilizá-los; em estabelecimentos com mais de 750 (setecentos e cinquenta) trabalhadores, os vestiários devem ser dimensionados com área de, no mínimo, 1 m² (um metro quadrado) por trabalhador.
- (D) a empresa deve garantir a existência, nas proximidades do local para refeições, de meios para conservação e aquecimento das refeições, local e material para lavagem de utensílios usados na refeição, água potável, lavabo, sabonete e toalhas descartáveis ou álcool gel.
- (E) o fornecimento de água deve ser feito por meio de bebedouros na proporção de, no mínimo, 1 (um) para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, ou outro sistema que ofereça condições semelhantes.

28. De acordo com a Norma Regulamentadora 6 – Equipamento de Proteção Individual-EPI,

- (A) cabe ao empregado usá-lo, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; responsabilizar-se pela higienização, guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- (B) o importador de equipamento de proteção individual deverá, para habilitar-se à obtenção de Certificado de Aprovação-CA, solicitar ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia-Inmetro a validação do processo de certificação a que foi submetido o EPI em seu país de origem.
- (C) o EPI nacional ou importado só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação-CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho, mediante laudo de ensaio em laboratório credenciado pela Fundacentro e Inmetro.
- (D) a adaptação do equipamento de proteção individual para utilização pela pessoa com deficiência realizada pelo fabricante ou importador, detentor de um Certificado de Aprovação não invalida o certificado já emitido, sendo desnecessária emissão de novo CA.
- (E) são atribuições do órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho realizar o cadastro do fabricante ou importador; emitir ou renovar o certificado de aprovação e promover, junto com o Inmetro, o processo de certificação e avaliação de conformidade dos laboratórios de ensaios de EPI.

29. A Administração aplicada à gestão da segurança e saúde no trabalho implica a adoção de indicadores de desempenho específicos, como

- (A) as Horas Homem de Exposição ao Risco que, no caso de mão de obra subcontratada, devem ser consideradas, de acordo com a norma pertinente da ABNT, apenas por uma das empresas, seja a contratante, que considerará todas as horas trabalhadas em seu estabelecimento, seja pela contratada, que levará em conta os diferentes estabelecimentos onde atua.
- (B) o número de dias perdidos por acidente de trabalho ou doença ocupacional que, nos casos de incapacidade permanente parcial e incapacidade temporária total, associadas ao mesmo acidente, deverá considerar a quantidade média de dias perdidos pelos dois tipos de incapacidades.
- (C) o Tempo Computado, que explicita o tempo contado em dias perdidos pelos acidentados com incapacidade temporária total mais os dias debitados pelos acidentados vítimas de incapacidade permanente, parcial ou total que, no caso de morte implica a perda de 10 000 (dez mil) dias.
- (D) a Taxa de Frequência Relativa, que funciona como um *benchmarking* acidentário interno à organização, por ser calculada utilizando-se as Taxas de Frequência de cada empregador que tenha seus empregados atuando no estabelecimento.
- (E) a Taxa de Gravidade que, para um estabelecimento que ostente, no período considerado, 30 (trinta) acidentes com afastamento, Tempo Computado igual a 120 (cento e vinte) dias perdidos e 480 000 (quatrocentos e oitenta mil) Horas Homem de Exposição ao Risco, será igual a 250.

30. Entre as diversas atividades humanas, incluídas aquelas relativas ao trabalho, ao falarmos das necessidades e motivações do indivíduo, a pirâmide de Maslow é sempre citada. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) a teoria de Maslow foi vital para os psicólogos do trabalho compreenderem que a percepção dos trabalhadores da impossibilidade de atenderem plenamente os cinco níveis da pirâmide, era a razão maior do sofrimento relacionado à sua ocupação.
- (B) a crítica à teoria de Maslow, formulada por alguns estudiosos da psicologia do trabalho, reside no fato de, não obstante, existirem inúmeras evidências de todas as necessidades por ele apontadas, há casos em que sua hierarquização mostrava discrepâncias com a pirâmide por ele concebida.
- (C) para Maslow, as necessidades humanas devem ser saciadas de maneira hierárquica, de forma que, antes de começar a pensar nas suas necessidades de segurança, um indivíduo precisa, necessariamente, contar com a satisfação de todas as suas necessidades fisiológicas.
- (D) as pesquisas já realizadas com o propósito de avaliar a validade do modelo proposto por Maslow evidenciam que, para expressiva maioria dos trabalhadores, entre os níveis de segurança pessoal e de amor ou relacionamento, situa-se o nível de estima, confiança e conquista.
- (E) segundo Maslow, a satisfação plena da camada fisiológica, basal, em que se situam o processo respiratório, a alimentação, a água, o sexo e o sono, é relevante requisito para o atingimento do nível de autorrealização, em que se destacam, na dimensão social da vida do indivíduo, o respeito aos e dos outros.

31. A Ergonomia é o estudo do relacionamento do homem com seu trabalho, equipamento e ambiente e, particularmente, a aplicação de conhecimentos presentes em diversas disciplinas na solução de problemas oriundos desse relacionamento. Dessa maneira, é correto afirmar que

- (A) se o quadro teórico das ciências cognitivas é essencial para a análise ergonômica do trabalho, ele não é, porém, suficiente, pois as exigências físicas, a diversidade dos trabalhadores e as variações de seu estado fisiológico e psíquico não podem ser desprezados e são estranhos ao modelo cognitivo.
- (B) a análise das atividades e da situação de trabalho constitui o núcleo essencial do trabalho do ergonomista que, segundo a linha de pensamento hegemônico da Ergonomia moderna, deve contemplar um inventário exaustivo das atividades humanas no trabalho, sejam de caráter prescrito ou modos alternativos implementados pelos trabalhadores.
- (C) o surgimento e a consolidação da psicologia cognitiva, como referência teórica da psicologia do trabalho, instrumentalizou a superação de qualquer contradição entre a necessidade de compreender o raciocínio dos trabalhadores e o comportamentalismo.
- (D) a metodologia de análise ergonômica varia de um autor para outro e também em função do tipo de intervenção, mas contempla etapas comuns entre diversas abordagens, como a análise preliminar da demanda, promovida em conjunto com os trabalhadores que teoricamente seriam impactados pela intervenção no ambiente de trabalho.
- (E) ao receber uma demanda para a melhoria da organização do trabalho mediante uma intervenção ergonômica no ambiente de trabalho, o ergonomista deverá realizar análise do ambiente técnico, econômico, social e político, definindo com seu interlocutor em quais etapas ou circunstâncias será permitido ouvir os trabalhadores.

32. A ventilação industrial constitui importante recurso para a manutenção da qualidade do ar nos ambientes de trabalho, seja na manutenção da concentração de contaminantes dentro de determinados limites, seja no controle da concentração de substâncias explosivas ou inflamáveis ou atuando em atenção ao conforto térmico. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) a ventilação geral diluidora, por ser aquela que atua no ambiente como um todo, é utilizada para diversos fins, removendo carga térmica, aerodispersóides e contaminantes de alta toxicidade, que precisam ser diluídos entre a fonte de emissão e a zona respiratória do trabalhador.
- (B) a ventilação geral insufladora é o sistema mais adequado à manutenção do conforto térmico no ambiente de trabalho, especialmente em regiões com forte incidência de ventos, que podem ser direcionados mediante aberturas estrategicamente posicionadas.
- (C) a ventilação local diluidora é aplicada em ambientes com grande volume e fontes pontuais de contaminantes atmosféricos de toxicidade elevada (limite de tolerância inferior a 200 ppm (duzentas partes por milhão), exigindo, no dimensionamento, um rigoroso ajuste entre sua vazão, a vazão da emissão e os limites de exposição ocupacional do contaminante a ser diluído.
- (D) no sistema de ventilação local exaustora, os principais componentes são a chaminé, o conjunto ventilador motor, o equipamento de controle da poluição do ar, os tramos ou ramais e os captores, que podem ser enclausurantes (fixos, móveis ou portáteis), tipo cabine, tipo coifa e externos (laterais ou de fundo).
- (E) na interação ventilador e sistema, a curva característica exibe a variação da vazão do ventilador com a pressão contra a qual ele está trabalhando, sendo a vazão, pela lei dos ventiladores, proporcional à rotação; a pressão proporcional ao quadrado da rotação e a potência proporcional ao cubo da rotação do ventilador.

33. A Toxicologia é a ciência que estuda os efeitos nocivos decorrentes das interações de substâncias químicas com o organismo e é, em função disso, de grande relevância na compreensão da causalidade dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. A partir disso, é correto afirmar que

- (A) na fase toxicodinâmica do processo de intoxicação, em que ocorrem os efeitos do organismo sobre as substâncias tóxicas, temos a biotransformação, envolvendo a absorção, o transporte, a acumulação, as alterações metabólicas e a excreção do produto dessa ação.
- (B) entre os mecanismos que explicam a passagem de uma substância química através de uma membrana celular consta o transporte ativo, que é um sistema de transporte mediado por um carreador que move uma molécula através de uma membrana contra um gradiente de concentração ou, no caso de íons, contra um gradiente eletroquímico.
- (C) a toxicidade aguda refere-se aos efeitos produzidos pela exposição sistemática a uma classe de contaminantes, cujos sintomas surgem de maneira repentina, o que equivale, em um diagrama de toxicidade, à observação de simultaneidade parcial das fases toxicocinética e toxicodinâmica.
- (D) uma das evidências da evolução da raça humana está na sofisticação de seu sistema fisiológico, cujo elevado poder de adaptação faz com que, para todo xenobiótico que ingressar no organismo humano, a reação metabólica seja invariavelmente a favor do organismo, produzindo um metabólito menos tóxico.
- (E) os processos metabólicos de desintoxicação mais importantes na área de saúde ocupacional, que reúnem as biotransformações provocadas pelo organismo em uma substância tóxica, em contraposição às ações tóxicas da substância no organismo, são a oxidação, a redução, a síntese ou conjugação e a captura seletiva.

34. A Epidemiologia surgiu, de acordo com alguns autores, a partir da consolidação de um tripé de elementos conceituais, metodológicos e ideológicos: a Clínica, a Estatística e a Medicina Social e tem como grande objetivo produzir conhecimento e tecnologia capazes de promover a saúde individual por meio de medidas de alcance coletivo. Nesse contexto, é correto afirmar que
- (A) entre as medidas estatísticas que buscam proporcionar o cálculo do risco de doenças que afligem uma determinada população, tem-se a taxa de incidência, que é apurada usando-se o número de indivíduos afetados em determinado momento, dividido pelo número total de pessoas.
 - (B) se a prevalência traduz a taxa de manifestação de uma determinada enfermidade em uma população em um determinado período, e mede o surgimento da doença no espaço e no tempo, a incidência relativa mede a proporção da população que já teve ou tem a enfermidade.
 - (C) na apresentação gráfica de dados, existe uma variante do polígono de frequências chamada ogiva cumulativa, que é um polígono de frequências relativas acumuladas, que vai de zero a 100% (cem por cento) e permite identificar de forma algébrica o valor correspondente à mediana da distribuição.
 - (D) a incidência é aplicada quando se estuda causa e efeito e não depende da duração da doença, enquanto a prevalência é utilizada para estudar a ônus da população de uma doença crônica e depende da duração da doença, pois uma longa duração acabará por aumentar a sua prevalência.
 - (E) a taxa de prevalência que se obtém em uma situação de surto ou epidemia é denominada de taxa de ataque da doença e é calculada, usualmente, por uma proporção, onde se tem no numerador o número de casos novos em um curto período de tempo e, no denominador, o número de indivíduos expostos.
35. A proteção contra incêndios não pode abdicar da adequada formação daqueles que deverão atuar na prevenção ou no combate a incêndios. Entre os conhecimentos mobilizados, consta que
- (A) na convecção, a velocidade de propagação da frente de calor por um corpo sólido depende da condutividade térmica do material e do gradiente térmico a ser vencido.
 - (B) no chamado ponto de combustão, observa-se a temperatura mínima em que os gases desprendidos de um combustível se inflamam, pelo simples contato com o oxigênio do ar.
 - (C) o ponto de fulgor é definido como a menor temperatura em que a aplicação da chama piloto produz um lampejo provocado pela inflamação dos vapores desprendidos pela amostra.
 - (D) o primeiro estágio de um incêndio é a pré-ignição, que pode ser compreendida como a combinação de duas fases: enchamamento estável e brasação crescente, com forte geração de calor.
 - (E) a inflamação dos materiais pirofóricos, como o magnésio, alumínio, urânio, sódio, lítio, zircônio, cálcio e titânio, bem caracteriza uma pirólise complexa, semelhante àquela característica dos combustíveis sólidos.
36. Os primeiros socorros podem ser referidos como o conjunto de procedimentos de urgência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou vida em perigo, com o intuito de manter sinais vitais. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) ao atender a vítima de um ferimento grave no abdômen, com órgão ou parte dele sendo projetado para fora da cavidade abdominal, procure recolocar o órgão ou a parte projetada em sua posição normal.
 - (B) em casos de hemorragia nasal, faça a vítima ficar sentada e com a cabeça inclinada em direção aos joelhos por cerca de 5 (cinco) minutos, colocando pano molhado com água gelada sobre o pescoço.
 - (C) na prestação de socorro a uma vítima de acidente em estado de choque, que apresenta pulsações fortes e espaçadas, com a pele quente e faces avermelhadas, deve-se deitar a vítima, deixando-a totalmente na horizontal para facilitar o fluxo sanguíneo no cérebro.
 - (D) o atendimento de uma vítima de queimadura de 2º grau, que se caracteriza por palidez muito evidente, fortes dores e formação de bolhas envolve, preliminarmente, a perfuração das bolhas, cuidando para não causar infecção.
 - (E) vítimas de desmaio devem ser deitadas com a cabeça de lado e as pernas levantadas e apoiadas em posição superior à da cabeça e, quando se recuperam, não devem se levantar imediatamente, pois o esforço de se levantar pode produzir novo desmaio.

37. Alguns fenômenos físicos que, de acordo com suas características, podem causar danos à saúde do ser humano ocorrem associados a processos produtivos, constituindo área de atuação da Higiene do Trabalho. Assim, é correto afirmar que

- (A) os limites de exposição ocupacional definidos para a radiação ultravioleta referem-se à radiação ultravioleta não coerente (UV) com comprimentos de onda entre 180 (cento e oitenta) e 400 nm (quatrocentos nanômetros) e representam condições nas quais, acredita-se, a maioria dos trabalhadores saudáveis possa ser repetidamente exposta sem efeitos agudos adversos à saúde, tais como eritemas e fotoqueratites.
- (B) por causa da relevância do efeito térmico, a radiação infravermelha é tratada, na Higiene do Trabalho, juntamente com o agente ambiental calor, sendo necessário, entretanto, destacar o setor do espectro denominado de infravermelho distante, que corresponde à faixa mais distante da radiação visível e que, em situações específicas, podem ter efeito ionizante.
- (C) em relação às microondas, o efeito mais estudado sobre o organismo humano é o térmico mas, em relação aos efeitos dos campos elétricos e magnéticos, as pessoas expostas podem sofrer de pressão sanguínea baixa, taquicardia eventual, perda de tecido ósseo e alterações hormonais para exposições severas.
- (D) na avaliação da exposição ocupacional ao calor, o Índice de Bulbo Úmido-Termômetro de Globo se caracteriza como um índice primário em relação à temperatura do ar, umidade relativa do ar, velocidade do ar e calor radiante e, como índice secundário para fontes especiais como microondas e radiofrequência.
- (E) no caso do ruído, o limite de exposição ocupacional visa proteger a maioria dos trabalhadores expostos, atendendo a moda da distribuição da população, de maneira que a perda auditiva média induzida nas frequências de 0,5 (zero vírgula cinco); 1 (um); 2 (dois); 3 (três) kHz, após 40 (quarenta) anos não exceda a 2 dB (dois decibels).

38. Ao buscar, por meio do reconhecimento, da avaliação e do controle, uma combinação ótima das instalações, máquinas, equipamentos e de tudo aquilo que concorre para a produção, dentro de um volume disponível, o arranjo físico se apresenta como importante aspecto a ser considerado na gestão das condições de trabalho, sendo correto afirmar que

- (A) entre os elementos teóricos que dão sustentação e direcionam a prática do profissional ao tratar de questões afetas ao arranjo físico, consta o princípio da adaptabilidade, que torna o arranjo físico mais duradouro por tolerar pequenas variações nos elementos que determinam sua forma e funcionamento.
- (B) não obstante o fato de aplicar-se com mais ênfase à concepção de máquinas e posição relativa de seus comandos, em face dos atributos antropométricos dos operadores, o princípio da menor distância deve ser considerado, de forma sistêmica, no estudo do padrão de movimentação dos trabalhadores usuários.
- (C) o arranjo físico é dito por processo quando as necessidades e conveniências dos recursos transformadores, que constituem o processo na operação, prevalecem na decisão de qual arranjo adotar, sendo exemplos alguns processos de um hospital como a radiologia e os laboratórios.
- (D) no arranjo físico celular, a sequência de operações que integram o processo de produção dita a disposição das estações de trabalho, de maneira que cada produto, elemento de informação ou cliente segue um roteiro predefinido, no qual a sequência de atividades requeridas coincide com a sequência na qual os processos foram arranjados.
- (E) considerar as dimensões transversal, longitudinal e vertical pode fazer muita diferença no arranjo físico, e a correta utilização do subsolo ou do espaço superior é de grande valia para a operação de transporte, além de tornar muito mais simples a gestão da segurança e saúde no trabalho.

39. A utilização das ações mecânicas de máquinas e equipamentos deve ocorrer sem que os trabalhadores precisem se expor às suas partes móveis. Por essa razão, a proteção de máquinas é área de aplicação de medidas de proteção coletiva, sendo correto afirmar que

- (A) a configuração do método de arraste faz com que, uma vez acionado, seja absolutamente eficaz ao retirar mãos e braços do operador para fora da zona de risco, apresentando a vantagem de poder ser usada sem quaisquer ajustes a usuários ou operações.
- (B) a barra de desengate é método apropriado como mecanismo de parada de emergência e apresenta como vantagem a simplicidade de uso e possui as limitações, entre outras, de todos os controles deverem ser acionados manualmente; da localização eventualmente dificultar seu acionamento e de proteger somente o operador.
- (C) na alimentação automática tem-se a vantagem de praticamente eliminar a necessidade do envolvimento do operador na zona de risco e de quaisquer outras proteções fixas ou móveis para proteção do operador, o que requer baixo número de intervenções da manutenção.
- (D) entre os dispositivos, a célula fotoelétrica apresenta como vantagens, entre outras, a de possibilitar liberdade de movimentos ao operador, proteger contra falhas mecânicas da máquina e não ter seu uso limitado a máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.
- (E) o uso da proteção ou barreira interligada, além de assegurar proteção máxima, permite acesso à máquina para a remoção de obstáculos sem consumo de tempo na remoção e instalação de barreiras de proteção, sendo de difícil burla ou anulação.

40. Em relação à avaliação da exposição ocupacional aos agentes químicos, é correto afirmar que

- (A) coleta de amostra de área é aquela na qual o sistema de amostragem é posicionado em um ponto fixo, próximo à fonte de emissão, no ambiente de trabalho, geralmente na altura média da zona de respiração dos trabalhadores, podendo substituir as avaliações pessoais em grupos heterogêneos de exposição.
- (B) na revisão de numerosas investigações em Higiene Ocupacional, conduzidas pela Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais-ABHO, foi descoberto que as avaliações de exposição de curta duração geralmente apresentavam uma distribuição normal, com a média geométrica coincidindo com a mediana da distribuição.
- (C) os gases e vapores irritantes que possuem ação sobre as vias aéreas superiores constituem um grupo de menor solubilidade em água, localizando sua ação principalmente na garganta e no nariz por não conseguirem penetrar profundamente no trato respiratório.
- (D) alguns gases e vapores, quando presentes em altas concentrações no ar ambiente, agem primariamente como um asfixiante simples, sem outros efeitos fisiológicos significativos, não lhes sendo atribuído um limite de tolerância, uma vez que o fator limitante é o oxigênio disponível.
- (E) na amostragem por adsorção ou retenção em meio líquido, a escolha da substância adsorvente dependerá do contaminante a ser coletado, levando-se em conta sua solubilidade ou características reativas e também os métodos de análise que serão utilizados em laboratório.

41. A Higiene Ocupacional visa a prevenção da doença ocupacional por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos agentes ambientais, sendo correto afirmar que

- (A) para fins de classificação dos agentes ambientais, consideram-se agentes biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não, as culturas de células, os parasitas, as toxinas, os príons, os bacilos, os vetores como mosquitos e outros insetos de pequeno porte, como pulgas, carrapatos, aranhas e escorpiões.
- (B) em relação à exposição ocupacional ao ruído, as pesquisas realizadas pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists-ACGIH* demonstraram que a soma das frações das exposições a diferentes níveis de ruído pode exceder a unidade quando a soma das frações, em um período de uma semana, atingir, no máximo, a 6 (seis), com nenhuma exposição diária maior que 2 (dois).
- (C) considerando 24,45 (vinte e quatro vírgula quarenta e cinco) o volume molar em condições padrão de temperatura e pressão, pode-se converter o limite de exposição ocupacional expresso em mg/m^3 para partes por milhão, multiplicando-se o valor expresso em mg/m^3 por 24,45 (vinte e quatro vírgula quarenta e cinco) e dividindo-se o resultado pelo valor do peso molecular da substância em gramas.
- (D) os gases e vapores podem ser classificados de acordo com sua ação sobre o organismo do trabalhador em, pelo menos, cinco grupos, quais sejam: irritantes, anestésicos primários, anestésicos secundários, asfixiantes simples e asfixiantes químicos, de maneira que cada substância seja enquadrada em apenas um grupo.
- (E) os indicadores colorimétricos são aparelhos de leitura indireta que utilizam métodos químicos para fornecer meios necessários à apuração da concentração do contaminante de interesse no ambiente de trabalho, podendo a retenção da substância no tubo colorimétrico ocorrer por absorção, adsorção ou diluição.

42. O exercício da engenharia de segurança do trabalho na adoção de medidas de prevenção de acidentes e de procedimentos adequados às diversas atividades, comuns à indústria da construção civil, atentando para a legislação vigente, faz com que seja correto afirmar que

- (A) o plano de cargas e transporte de materiais utilizando guias deve considerar a influência dos ventos na operação segura do equipamento, sendo razoável interromper sua operação quando os ventos ultrapassarem a velocidade de 25 km/h (vinte e cinco quilômetros por hora).
- (B) nas instalações elétricas provisórias dos canteiros de obras, deve-se evitar o uso de chaves blindadas nos circuitos de distribuição, o que poderá ocorrer nos dispositivos de partida e parada de máquinas e equipamentos de maior consumo de energia.
- (C) para a preservação dos pneus dos equipamentos pesados que operam no canteiro de obras e, usualmente, acusam aumento em sua pressurização, deve-se realizar a *sangria* dos pneus de maneira cuidadosa, de forma a não provocar desbalanceamento no equipamento.
- (D) a sustentação dos andaimes suspensos deve ser feita por meio de vigas, afastadores ou outras estruturas metálicas de resistência equivalente a, no mínimo, três vezes o maior esforço solicitante.
- (E) os equipamentos pesados que operem em marcha a ré devem possuir alarme sonoro acoplado ao sistema de câmbio, sendo adequada a utilização exclusiva dos cilindros hidráulicos na sustentação do equipamento apenas nas intervenções da manutenção.

43. São inquestionáveis as perdas que o acidente de trabalho impõe à sociedade brasileira, sejam de caráter econômico, sejam de caráter social. A respeito do acidente de trabalho, atentando para a legislação pertinente, é correto afirmar que
- (A) se equipara ao acidente de trabalho o acidente sofrido pelo segurado, ainda que fora do local e do horário de trabalho, na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito.
 - (B) de acordo com as normas técnicas vigentes, não se aplica o modelo do binômio ato inseguro *versus* condição insegura na análise de acidentes nos quais, entre as causas imediatas, não se identifica o comparecimento de fatores comportamentais.
 - (C) a Taxa de Frequência é um clássico indicador primário da incidência de acidentes de trabalho em um determinado estabelecimento, que vem se notabilizando, no âmbito dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, como um indicador secundário do grau de adesão do coletivo de trabalhadores à política prevencionista da organização.
 - (D) a comunicação do acidente de trabalho e da doença, que a ele se equipara, deve ocorrer em até 24 h (vinte e quatro horas), sendo a primeira via encaminhada à agência do INSS, a segunda via encaminhada à unidade descentralizada da secretaria especial do trabalho e a terceira via encaminhada ao sindicato representativo dos trabalhadores.
 - (E) entre as diversas definições do acidente de trabalho, tem destaque aquela exarada pela ABNT, segundo a qual o acidente de trabalho é um evento, em geral, imprevisível e indesejável, instantâneo ou não, relacionado a uma atividade de trabalho que provoca perda de tempo, de material ou lesão pessoal.
44. Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho estão regulamentados na Norma Regulamentadora 4, de tal maneira que
- (A) na existência de vários estabelecimentos da mesma empresa em mesmo município que, individualmente, sejam desobrigados de constituir o Serviço Especializado, será permitida a organização de SESMT centralizado, devendo, no dimensionamento, ser considerado o número total de empregados nos diversos estabelecimentos.
 - (B) as empresas que possuam, em um mesmo estabelecimento, setores onde os empregados estejam submetidos a diferentes gradações de risco, o dimensionamento geral do Serviço Especializado deverá ser feito ponderando pelo respectivo grau de risco o quantitativo de empregados de cada setor.
 - (C) o Serviço Especializado coletivo, organizado por diferentes estabelecimentos de mesma empresa ou não, deverá ser objeto de avaliação anual por representação dos trabalhadores e do serviço competente da unidade descentralizada da Secretaria Especial da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.
 - (D) ao profissional especializado em segurança e saúde no trabalho, atuante no SESMT do estabelecimento, será permitido o exercício de outras atividades na empresa, desde que isso ocorra sem qualquer prejuízo de suas atividades prevencionistas no estabelecimento.
 - (E) as empresas cujos estabelecimentos sejam desobrigados de constituir o SESMT, poderão dar assistência na área prevencionista a seus empregados por meio de SESMT comum, organizados pelo sindicato ou associação da categoria econômica correspondente ou pelas próprias empresas interessadas.

45. A Norma Regulamentadora 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes estabelece a obrigatoriedade de um conteúdo mínimo no programa de treinamento dos membros da CIPA. Nesse conteúdo mínimo constam, entre outros,

- (A) estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; primeiros socorros e noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho.
- (B) noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS e medidas de prevenção; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e princípios gerais de Higiene do Trabalho e de medidas de controle dos riscos.
- (C) noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; princípios da prevenção e noções sobre o combate a incêndios e organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão.
- (D) princípios gerais da segurança do trabalho, da análise dos riscos e da seleção das medidas de proteção coletiva ou individuais; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo.
- (E) noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes da exposição aos riscos existentes na empresa; direção defensiva e combate ao *stress* e princípios gerais da Higiene do Trabalho e das medidas de controle de riscos, de caráter coletivo ou individuais.

46. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, de acordo com a Norma Regulamentadora 9, deve estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, previsto na Norma Regulamentadora 7. A respeito desses dois programas, é correto afirmar que

- (A) o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional deverá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade, privilegiando o instrumental clínico-ambulatorial na prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho.
- (B) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deve ser estruturado de maneira tal que possua um planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de execução, cujo ponto de partida seja a correlação entre os levantamentos ambientais do ambiente de trabalho e o monitoramento biológico da exposição dos trabalhadores.
- (C) o relatório anual do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional deverá ser apresentado pelo médico coordenador à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do estabelecimento, que deverá ter sua manifestação anexada formalmente ao relatório, independentemente de seu teor.
- (D) no desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, em particular na etapa de reconhecimento dos riscos ambientais, quando aplicáveis e entre outros, devem comparecer itens como a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho e a caracterização das atividades e do tipo de exposição.
- (E) no monitoramento dos programas e acompanhamento da exposição dos trabalhadores e do desempenho das medidas de proteção coletiva e individuais, deve-se estabelecer de maneira sistemática uma correlação entre os valores obtidos para as concentrações ou intensidades dos agentes ambientais e os índices biológicos de exposição identificados entre os trabalhadores.

47. A legislação previdenciária aplicada à segurança e saúde no trabalho considera a relevância e impacto das condições de trabalho na saúde dos trabalhadores. Com o propósito de documentar o histórico laboral do trabalhador, o PPP –

- (A) Perfil Previdenciário Pessoal deverá acompanhar a trajetória ocupacional do segurado por meio dos registros ambientais pertinentes a cada função desempenhada e dos atestados de saúde ocupacional emitidos no âmbito de cada vínculo empregatício anotado em sua carteira de trabalho.
- (B) Perfil Profissiográfico Previdenciário tem, como finalidade, entre outras, possibilitar aos administradores públicos e privados o acesso a bases de informações fidedignas, como fonte primária de informação estatística para desenvolvimento de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como definição de políticas em saúde coletiva.
- (C) Perfil Previdenciário Profissional deverá ser mantido atualizado pelo empregador ou assemelhado, pela cooperativa de trabalho ou de produção, pelo órgão gestor de mão de obra, no caso de trabalhador avulso portuário e pelo sindicato da categoria profissional, no caso de trabalhador avulso não portuário.
- (D) Perfil Profissiográfico Particular tem, em relação a um possível direito à aposentadoria especial, por parte do segurado, o objetivo de demonstrar documentalmente as condições nocivas de trabalho às quais esteve exposto, habilitando-o a pleitear determinado benefício junto ao Instituto Nacional do Seguro Social.
- (E) Perfil Padrão Previdenciário que, na ausência de informações colhidas tempestivamente, pode utilizar, de maneira subsidiária, informações pertinentes ao seu objetivo presentes em mapeamento de riscos, atas de reuniões de CIPA, atestados de saúde ocupacional, dados de levantamentos ambientais e relatórios do PPRA e PCMSO.

48. Considerando a necessidade do segurado, ao pleitear a concessão da aposentadoria especial, comprovar junto ao INSS o tempo de trabalho permanente exercido em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, durante o período fixado, o LTCAT –

- (A) Laudo Técnico de Condições Anteriores do Trabalho emitido por profissional habilitado poderá substituir, excepcionalmente, o Perfil Profissional Previdenciário, desde que tenha fundamento em avaliações ambientais de instalações produtivas similares àquelas nas quais o segurado laborou.
- (B) Laudo Técnico de Condições Atípicas de Trabalho tem como objetivo subsidiar o direito ao benefício previdenciário da aposentadoria especial aos segurados que desempenharam suas atividades em condições insalubres antes do advento do Perfil Previdenciário Profissional.
- (C) Levantamento Técnico de Condições Ambientais de Trabalho deve ser elaborado por integrante do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e assinado por representante legal da empresa, devendo contemplar todos os ambientes onde as condições ambientais de trabalho ensejem o pagamento de adicional de insalubridade.
- (D) Levantamento Técnico de Condições Anômalas do Trabalho, para os períodos anteriores à publicação da Instrução Normativa INSS nº 103, de 30 de novembro de 2003, poderá ser substituído por laudo elaborado por solicitação do próprio segurado, elaborado por profissional habilitado e realizado nas instalações onde o segurado desempenhou suas atividades.
- (E) Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho deverá conter, entre outras informações, o reconhecimento dos fatores de riscos ambientais; o estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle; a avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores e a especificação e implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.

49. Entre as técnicas de análise de riscos mais difundidas no âmbito dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, ela pode ter uma de suas etapas descrita da seguinte maneira: “é preparada uma árvore, por meio da diagramação dos eventos contribuintes e falhas, de modo sistemático, que irá mostrar o inter-relacionamento entre eles e em relação ao evento topo (em estudo). O processo se inicia com os eventos que poderiam diretamente causar tal fato, formando um primeiro nível; à medida que se retrocede passo a passo, as combinações de eventos e falhas contribuintes irão sendo adicionadas, sendo que o relacionamento entre os eventos é feito por meio de comportas lógicas.”

Essa técnica de análise é conhecida como

- (A) Análise de Árvore de Falhas-AAF.
- (B) Árvore de Causas-ADC.
- (C) Análise de Modos de Falhas e Efeitos-AMFE.
- (D) Diagrama de Espinha de Peixe-DEP.
- (E) Análise Avançada de Riscos-AAR.

50. O transporte rodoviário de cargas é regulamentado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e foi fundamentado no trabalho afim realizado pela Organização das Nações Unidas, materializado em um Regulamento Modelo, conhecido como *Orange Book*. Dessa maneira,

- (A) a Resolução nº 5.848, de 25 de junho de 2019, exarada pela Diretoria Colegiada da ANTT, com o propósito de uniformizar a linguagem na legislação que trata do tema, definiu como amostra do risco a amostra representativa do produto perigoso que traz as mesmas características do produto transportado no compartimento de cargas.
- (B) em conformidade com a Resolução nº 4.799/2015 e suas alterações posteriores, cabe ao responsável técnico de transportador ou, quando for o caso, ao transportador autônomo de cargas, promover a marcação da carga, apondo o código da ANTT para o produto perigoso e o símbolo de perigo correspondente.
- (C) de acordo com a Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, entende-se como cofre de carga as caixas de contenção com fecho a serem utilizadas no transporte fracionado de produtos perigosos incompatíveis ou de produtos perigosos com outro tipo de mercadoria, tendo como objetivo garantir a estanqueidade entre os produtos nele acondicionado e o restante do carregamento.
- (D) ao disciplinar os procedimentos de expedição, a legislação vigente estabelece que, quando dois ou mais produtos perigosos forem acondicionados na mesma embalagem externa, o volume deve estar identificado conforme exigido para cada produto, sendo obrigatório o uso dos rótulos de risco subsidiários quando tais riscos estiverem representados por um rótulo de risco principal.
- (E) à luz do regulamento, entende-se substância explosiva a substância líquida ou sólida (ou misturas de substâncias) por si mesma capaz de produzir gás, por reação química, à temperatura, pressão e velocidade tais, que provoque danos à sua volta e que, ao apresentar sinais de exsudação em sua embalagem, deve ser considerada insensibilizada.

